

Reflexos estruturais do contato linguístico em placas de imigrantes venezuelanos

Dalmo Buzato
(FALE/UFMG)

Átila Vital
(FALE/UFMG)

Introdução

- Crise econômica, política e social na Venezuela desde a segunda metade da década passada gerou um intenso fluxo migratório de venezuelanos aos países vizinhos, inclusive o Brasil.
- Em 2017, registra-se a migração de povos indígenas venezuelanos ao Brasil, especialmente da etnia Warao.
- Apesar da criação da operação Acolhida pelo governo federal e organizações do terceiro setor, muitos refugiados (especialmente indígenas) realizam a migração independente pelo território brasileiro.

TRAJETÓRIA DE INDÍGENAS WARAO PARA O SUDESTE E SUL

CAMINHO COMUM



GRUPO SP



GRUPO RIO / CAMPINAS / RIBEIRÃO PRETO



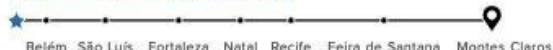
GRUPO BELO HORIZONTE



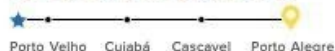
GRUPO UBERLÂNDIA



GRUPO MONTES CLAROS



GRUPO PORTO ALEGRE 1



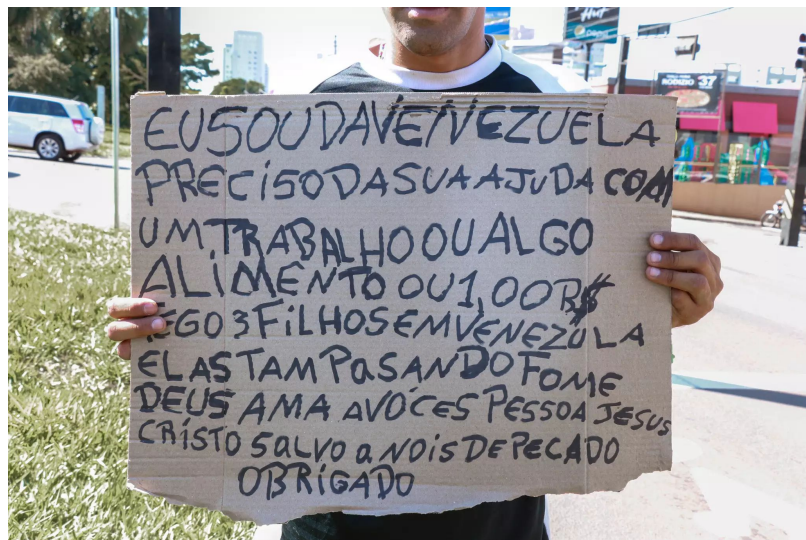
GRUPO PORTO ALEGRE 2



© ACNUR / Lyvia Barbosa

O objeto de estudo: as placas (cartazes ?)

Para sobreviver, muitos dos refugiados produzem placas de pedido de ajuda destinadas à comunidade brasileira.



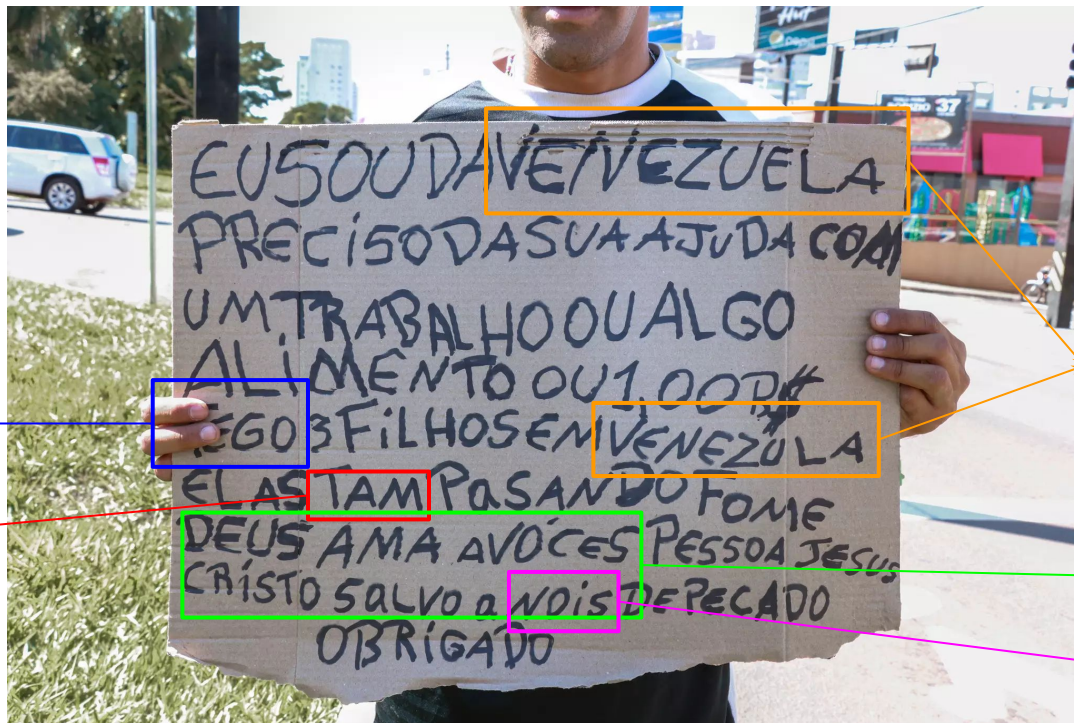
- As placas indicam elevado nível de contato linguístico.
- Descrições iniciais presentes em Buzato e Vital (2023) e Buzato (2023).
- Banco de dados misto: fotografias presentes na internet (2018 - presente) e fotografias coletadas em Belo Horizonte e região metropolitana (2022 - presente)

O que sabemos sobre os Warao?



- Originários do delta do Rio Orinoco (uma região que abarca Venezuela, Guiana e Suriname).
- Falantes de warao como L1 e espanhol como L2 em diferentes níveis de proficiência.
- Antes da crise política e socioambiental, os Warao não tinham hábitos nômades. (BUZATO, 2023; SONEGHETTI, 2017)

O que conseguimos observar em uma placa?



tego ~ tengo

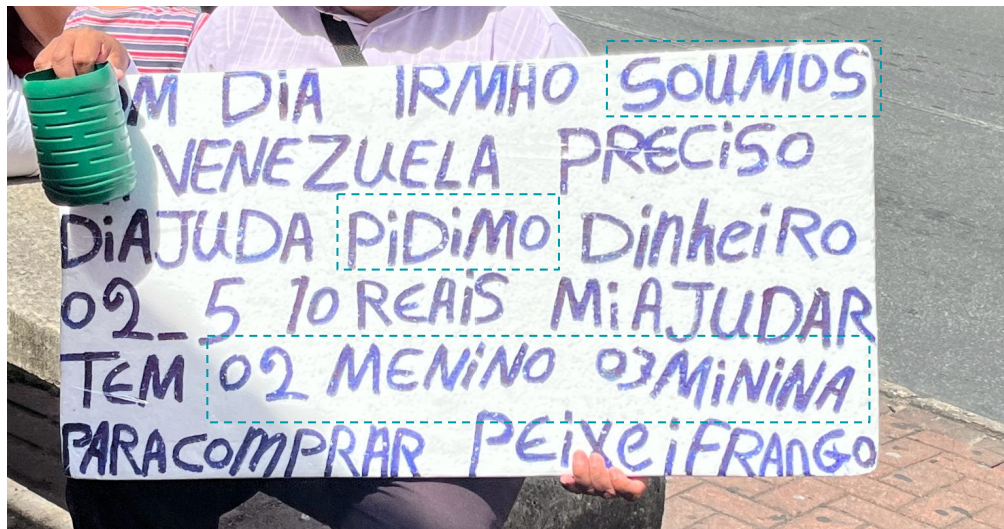
estão -> tão -> tam
están -> tan -> tam

venezuela ~
venezuela

[SN SV SP]

nois ~ nós

Aproximações com o PB



- Contato com o PB falado informal
- ditongação em so[u]mos
- p[i]dimo ~ p[e]dimo
(harmonia vocálica)
(queda do morfema -s de plural)
- 02 menino 03 minina
(queda do morfema -s de plural)
(harmonia vocálica em minina)

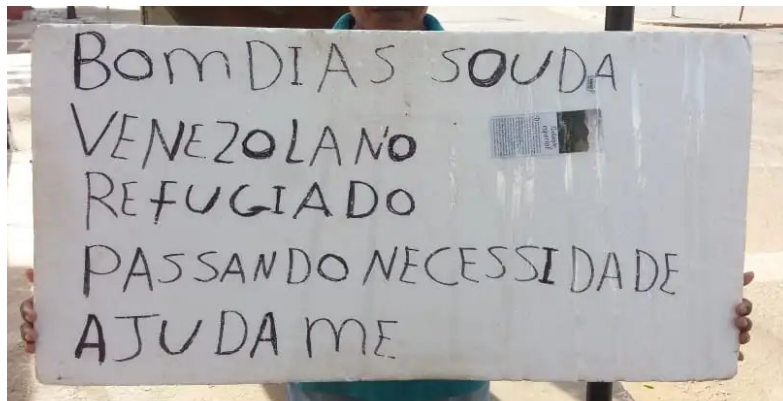
Distanciamentos do PB



A proximidade entre espanhol e português é uma estratégia utilizada pelos refugiados.

- **ermanos**
(empréstimo do espanhol hermanos)
- **colabolacion**
(empréstimo do espanhol colaboración)
- **compra ~ comprar**
(queda do morfema -r de infinitivo)
- **nosso**
(truncamento de nosotros, utilizado como 4P 'nós', PB.)
- **eu venezuelano**
(ausência de verbo cópula)
Romero-Figueroa (1997) descreve a ausência de verbo cópula em warao

Distanciamentos do PB



A proximidade entre espanhol e português é uma estratégia utilizada pelos refugiados.

- **bom dias**
(empréstimo do espanhol *buenos días*)
- **sou da venezolano**
(uso do gentílico ao invés do topônimo no SN)
(empréstimo do espanhol *venezolano* (pt: *venezuelano*))
- **ajuda me**
(clítico pós-verbal ao invés de pré-verbal como no PB falado informal)
(empréstimo do espanhol *ayúdame* e da produtividade do pronome pós-verbal em espanhol no modo imperativo)

Por que o prestígio importa?



Fonte:
<https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/justica-retira-taxas-para-imigrantes-venezuelanos-que-pedem-residencia-temporaria-no-brasil.ghml>



Fonte:
<https://www.caceresnoticias.com.br/cidade/venezuelanos-buscam-emprego-em-caceres/651862>

Cenários de competição linguística



- A tendência da língua emergente nas placas é o desaparecimento.
- A pressão pela inserção na sociedade brasileira atuará como um estímulo para a aprendizagem do português como LA e abandono das línguas outrora faladas no espaço venezuelano.
- Se houver estabelecimento familiar, a tendência é a prevalência do português como língua estimulada e privilegiada, especialmente para os indivíduos mais jovens.

Duas reflexões sobre o contato linguístico

- 1ª) **Correlação de variáveis interdependentes:** como saber qual é a influência do prestígio, da escolaridade, do parentesco linguístico ou da condição socioeconômica no contato linguístico?
- 2ª) **Basta olhar somente para os reflexos estruturais?** Os efeitos estruturais do contato linguístico são os mais diversos e produtivos possíveis, chamando a atenção de linguistas ao longo de muitos anos, mas olhar apenas para a estrutura é o mais adequado?



Referências bibliográficas

ACNUR. **Os Warao no Brasil** - Contribuições da antropologia para a proteção de indígenas refugiados e migrantes. Brasília, 2021.

BUZATO, Dalmo; VITAL, Átila. O contato linguístico em placas de refugiados venezuelanos em Belo Horizonte e região metropolitana: observações preliminares. In: **Anais do Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre**. 2023.

BUZATO, Dalmo. Universal Dependencies and Language Contact Annotation: Experience from Warao refugees signs in Brazil. In: **Proceedings of the 2nd Edition of the Universal Dependencies Brazilian Festival**. 2023. p. 509-519.

SONEGHETTI, Pedro Moutinho Costa. Parecer Técnico acerca da situação dos indígenas das da etnia Warao na cidade de Manaus, provenientes da região do delta do Orinoco, na Venezuela. **Procuradoria Geral da República/AM**, 2017.

Muito obrigado!

buzatodalmo@gmail.com
4tilavital@gmail.com

XVI Congresso Linguagens e Identidades
Amazônicas

Universidade Federal do Acre – UFAC

12 de janeiro de 2024